

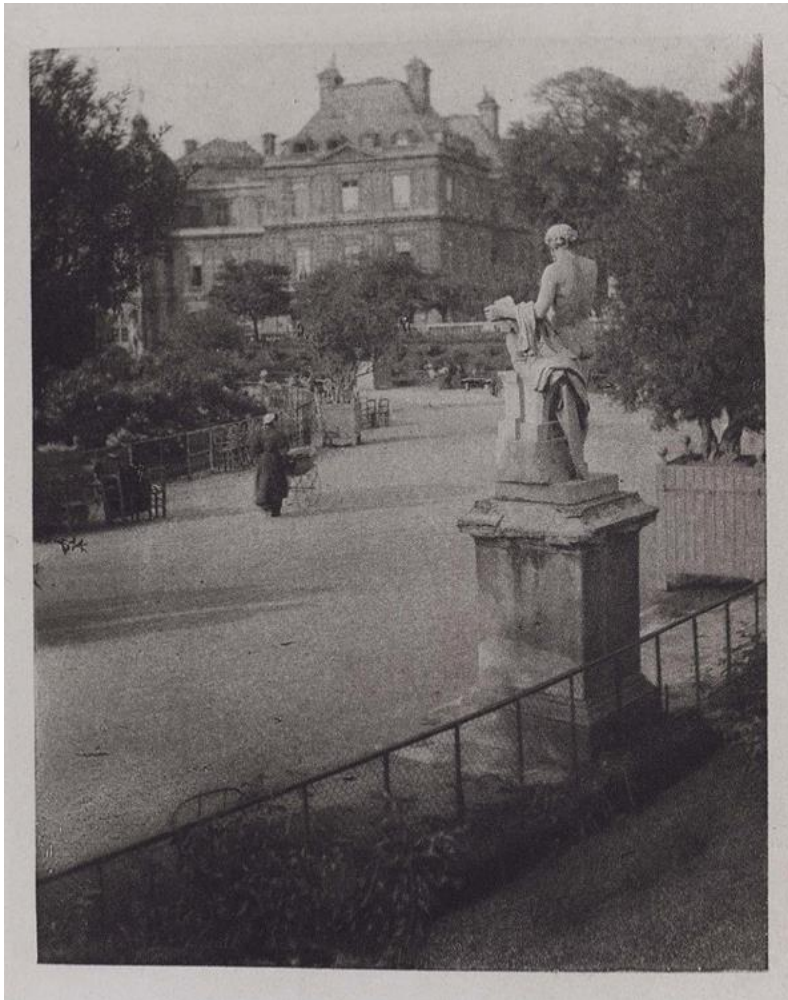
Seminário do Programa de Teoria Literária e Literatura Comparada

TORNANDO-SE JOVEM: O CRONÓTOPO DA FORMAÇÃO EM *OS EMBAIXADORES*, DE HENRY JAMES

Dia: 25 de agosto, às 14:00 (Sala: 261 – Prédio de Letras – FFLCH)

Apresentação: Luiza Larangeira da Silva Mello (UFRJ)

Coordenador: Marcelo Pen Parreira (USP)



Alvin Langdon Coburn, *The Novels and Tales of Henry James XXII: The Ambassadors II*. New York: Charles Scribner's Sons, 1922 (www.mfa.org.)

RESUMO

No seu já clássico livro sobre o *Bildungsroman*, Franco Moretti argumenta que essa modalidade do gênero romanesco pode ser compreendida como a forma simbólica da modernidade, ou seja, funciona como um sistema de signos mobilizado para dar sentido à experiência moderna, marcada por profundas transformações sociais e pela sensação de aceleração temporal. O símbolo central utilizado para dar sentido a essa experiência é, no romance de formação, a juventude. De Wilhelm Meister a Hans Castorp, de Elizabeth Bennet a Isabel Archer, passando por Julien Sorel e David Copperfield, a *Bildung* dos protagonistas do romance de formação converte-se em enredo e articula-se às transformações do mundo histórico. Henry James certamente incorpora essa modalidade romanesca e, na linhagem de Coleridge, Emerson e Matthew Arnold, o próprio conceito alemão de *Bildung*, quando narra a formação da jovem (ou do jovem) americana, cujo senso moral transforma-se ao entrar em contato com as formas de sociabilidade europeias ou o *coming-of-age* de Maisie Farange. Em *Os Embaixadores*, entretanto, James reconfigura os *topoi* do romance de formação e o próprio tema da juventude ao narrar a *Bildung* europeia de Lambert Strether, aos cinquenta e cinco anos. Nesta conversa, pretendo tratar dos dispositivos narrativos dessa reconfiguração e sua relação com o momento histórico da crise da *Bildung*.

Luiza Larangeira da Silva Mello é professora adjunta do Instituto de História e do Programa de Pós-Graduação em História Social da UFRJ. É editora-chefe da *Topoi. Revista de História*. Em 2020, publicou o livro *Depois da Queda: a cultura norte-americana na obra de Henry James*, desenvolvido a partir de sua tese de doutorado, defendida na PUC-Rio, em 2010. Nos últimos anos, vem dedicando-se tanto ao estudo da ficção de James quanto ao tema da *Bildung* e do *Bildungsroman*, tendo publicado, recentemente: “Os descaminhos da alma: Georg Simmel, Henry James e a ‘tragédia da cultura’” (2019); Descida ao inferno: identidade, mobilidade e formação em *A vida mentirosa dos adultos*, de Elena Ferrante (2021).